

‘O Primeiro Vampiro’, um romance cinematográfico

[breves considerações sobre obra e autor]

por **RUBENIO MARCELO**

Da autoria do médico e escritor Ewerton Carvalho, publicado pela *Editora Novo Século*, foi lançado recentemente o romance ‘*O Primeiro Vampiro*’.

Envolta num universo fantástico e permeada de surpresas/suspenses e aventuras, a história, que viceja em ares medievais, tem início no ano 1169 da era cristã, quando, numa noite enluarada, numa floresta distante, nasce, ‘sob os olhos de uma coruja’, o personagem principal da obra: Ohri Pandur Maw, que – tendo perdido a sua jovem mãe no parto – foi criado pela sua mística parteira.

Todo o conjunto (76 capítulos) do livro emociona. Além da caracterização diversificada do *locus*, o enredo desenvolve-se num rol bem dosado de fascinantes cenas timbradas em ações de ecléticos personagens. A saga do protagonista Ohri P. MaW (‘Wampirho’) passa por terras e águas, vales e florestas, castelos e cavernas, opressões, desditas, conflitos, mistérios, privações e provações, tragédias e dores, reencontros e libertações, e a busca contínua da verdade e da paz...

Em narrativa ficcional envolvente, Ewerton esbanja criatividade, provando que está afinado com aquela assertiva freudiana: “*o fantástico é a interioridade que aflora e se desenvolve*”. Assim, numa atmosfera enigmática entre o racional e o insólito, entre o palpável e o sobrenatural, ele encadeia, com dinamismo, do início ao fim, episódios e eventos em constantes movimentos, atraindo até o mais distraído leitor, situando-o também nas searas do mítico e do onírico.

Diferenciado e original, gestado em fecunda dialética razão-imaginação, avesso ao óbvio, este ‘*O Primeiro Vampiro*’ não se caracteriza por ‘espargir terror’ – o sobressalto que nos vem desta inédita epopeia é aquele ‘susto’ agradável: próprio do nível emocional das belas leituras. É um romance de estreia impressionante.

Natural de Natal (RN), Ewerton Carvalho residiu por 25 anos no Rio de Janeiro, onde estudou Cardiologia. Atualmente, é radicado em Campo Grande, exercendo a medicina. Para conhecermos um pouco mais da obra e autor, reproduzo, a seguir, trechos de recente entrevista que fiz com ele:

Rubenio Marcelo - como aconteceu o seu primeiro encontro com a escrita? Por qual vertente caminhou seus rebentos literários pioneiros?

Ewerton Carvalho: *lembro de minha tia e professora ter me apresentado ao Peter Pan aos 4 anos, adorava ler e ver o Capitão Gancho lutar com o Peter Pan; além de Monteiro Lobato (Reinações de Narizinho). Depois veio a Ilha Perdida, clássico da literatura infantil, aos 8 anos. Nesta época, a professora pediu uma composição e a minha foi escolhida como uma das melhores da sala.*

RM – quais as suas referências literárias?

Ew.C: *José de Alencar, Machado de Assis, Aluisio de Azevedo, Monteiro Lobato, Raquel de Queiroz, Jorge Amado.*

RM – qual deve ser o principal papel da Literatura nos tempos atuais?

Ew.C: *informar, formar, divertir e fazer refletir. Nos tempos das coisas super-rápidas, pensar acaba ficando fora do contexto.*

RM - o que você acha mais importante na concepção de uma obra literária? Que força o incita a escrever?

Ew.C: *acho importante a originalidade. É frequente algo fazer sucesso e logo em seguida o surgimento dos clones tal qual erva daninha em terreno sem jardineiro. A minha criação é incitada pelas ideias que surgem do vento... não sei bem de onde elas vêm (às vezes ao assistir a um filme, ler uma notícia, uma história, observar uma situação).*

RM - como acontece o seu processo de criação literária? Há algum ‘ritual de escrita’?

Ew.C: *no momento em que uma ideia surge, ela precisa ser captada, ou nunca mais (na maioria das vezes) eu a verei. Depois eu escrevo as bases e depois começam as pesquisas e estas retroalimentam as ideias.*

RM - como surgiu a inspiração para escrever ‘O Primeiro Vampiro’? Qual a principal mensagem?

Ew.C: *uma ideia surgiu como uma semente que foi alimentada. Podemos saber quantas sementes há dentro de uma fruta, mas jamais quantas frutas existem dentro de uma semente. Mensagem deste livro: nossas escolhas definem nosso futuro.*

RM – como os personagens surgem no enredo da sua obra? Todos são preconcebidos ou alguns chegam de forma e características inesperadas?

Ew.C: eles surgem em função da ideia básica que vai crescendo. Nada é inesperado, tudo obedece a um roteiro básico.

RM – há algum personagem que se identifica mais com o autor n’O Primeiro Vampiro’?

Ew.C: acredito que o personagem principal sempre traz uns pensamentos do autor, o restante é história.

RM - qual a sua maior satisfação ao escrever este livro?

Ew.C: *foram as coincidências que encontrei ao longo da escrita e o fato de ter conseguido associar o desejo de escrever uma história com começo, meio e final e com coerência na junção das ideias. Uma das coincidências: existem vários nomes que definiam os seres tidos vampiros. Eles têm origem no eslavo arcaico e um deles é “Obiri” (a semelhança com ‘Ohrí’ é enorme).*

RM - a sua formação como médico cardiologista exerce influência no mister de escritor?

Ew.C: *a medicina me ajudou ao escrever sobre doenças, com coerência.*

RM – No tocante à publicação de ‘O Primeiro Vampiro’, como se deu a sua aproximação com a Editora Novo Século? Outras editoras conheceram este projeto?

Ew.C – Mandei para várias editoras e a *Novo Século* acreditou.

RM - há algum outro empreendimento literário sendo desenvolvido por você?

Ew.C: *tenho mais dois livros prontos em fase de revisão e mais de 30 ideias formatadas.*

* **Rubenio Marcelo** é membro e secretário-geral da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras